Para sempre de azul

O quarto verão da Irmandade

ANN BRASHARES

ROCCO
JOVENS LEITORES

Resumo de Para Sempre de Azul. O Quarto Verão da Irmandade

Com Para sempre de azul – o quarto verão da Irmandade, chega ao fim a série A Irmandade das Calças Viajantes, sucesso internacional da nova-iorquina Ann Brashares que ganhou as telas em 2005, com o título Quatro amigas e um jeans viajante, e volta aos cinemas em agosto, com a estréia, nos EUA, de A Irmandade das calças viajantes 2.

Ansiosamente esperado por milhares de fãs que se emocionaram com a trajetória das quatro amigas que dividem um par de calças mágicas e muitas histórias, Para sempre de azul traz Lena, Carmen, Bridget e Tibby prontas para um verão glorioso e definitivo.

Série que conquistou o primeiro lugar na lista de mais vendidos do The New York Times. Depois do último verão antes de entrarem para a faculdade, Lena, Carmen, Bridget e Tibby sabiam que teriam um ano de mudanças pela frente.

Pois bem. Cada uma seguiu seu caminho e certamente traz na mala muitas histórias para contar. Lena foi fundo no curso de artes, e em outras paixões, a contragosto do pai; Carmen está hipnotizada por uma sofisticada amiga de faculdade e aos poucos percebe que está se perdendo de si mesma; Bridget participa de escavações na Turquia e se encanta pelo professor de Arqueologia; Tibby deixa para trás, equivocadamente, uma pessoa que ama, e terá que fazer novas escolhas para conquistar a sua felicidade.

Com tantas novidades e tão mudadas elas próprias, será que “as setembros”, como são chamadas, conseguirão realizar seus planos e dividir suas encantadoras calças jeans como em todos os outros verões?

A julgar pela epígrafe do primeiro capítulo “O único paraíso verdadeiro é o paraíso perdido”, assinada por ninguém menos que Marcel Proust, pode parecer que não (aliás, as epígrafes usadas desde o primeiro livro rendem uma coletânea genial).

A frase indica um dos sentimentos que percorrem o livro com mais intensidade, a sensação de perda de raízes, a incerteza de quem partiu e ainda não encontrou o seu lugar, que fica clara na pergunta de Lena “Quando estaremos todas em casa outra vez?”, logo nas primeiras páginas do livro.

Mas como sempre Ann Brashares trabalha temas espinhosos com delicadeza e alegria. E dá o seu recado mais uma vez: ame a si mesmo e a seus amigos incondicionalmente. O tom sincero e bem-humorado da autora continua presente no último livro da série e mostra que amadurecer pode ser difícil, mas também muito gratificante e divertido.

Idade Mínima Recomendada: 13 Anos

Acesse aqui a versão completa deste livro